

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JARDIM CARAPINA

Arte de cortar cabelo entre irmãos

Os cabeleireiros Roque e Braz de Oliveira Pires decidiram investir no bairro e chegam a atender 30 clientes por dia

Tayla Oliveira

Os irmãos Roque e Braz de Oliveira Pires compartilham, há seis anos, a arte de cortar cabelos. No salão em Jardim Carapina, na Serra, eles chegam a atender 30 clientes por dia.

“Eu fiz um curso de cabeleireiro logo que me mudei da Bahia para o Estado, há 16 anos, no mesmo ano em que eu abri o salão no bairro”, contou Roque, de 40 anos.

A parceria entre irmãos, porém, começou depois. “O meu irmão trabalhava em um salão em outro bairro e reclamava constantemente da insegurança e dos assaltos. Foi quando eu tive a ideia de convidá-lo para trabalhar aqui, onde ele mora e por ser um lugar mais tranquilo”, salientou.

Eles têm mais 12 irmãos e sete deles também atuam em salões, o que influenciou a dupla a trabalhar no ramo. “Por vivenciar e conhecer um pouco sobre a área, nós buscamos qualificação e empreendemos”, explicou.

Entre os serviços oferecidos no

salão que carrega as iniciais dos irmãos, R&B, estão cortes masculinos e femininos. “Hoje, fazemos mais cortes masculinos e os mais procurados são os em degradê. Mas muitas pessoas nos procuram com fotografias de famosos para reproduzirmos determinado estilo”, disse Braz, que tem 38 anos.

Para os cortes mais elaborados, os irmãos usam principalmente a navalha. “Com a navalha é possível fazer os desenhos e o degradê. Ela dá um efeito assimétrico, porém natural. Mas, nos cortes em geral, utilizamos a tesoura e a máquina”, explicou o mais novo da dupla.

Todos os cortes masculinos custam R\$ 15, já os femininos são a partir de R\$ 15. No salão é possível fazer barba e sobrancelha na pinça e na navalha. “Aqui, quem manda é o cliente. Buscamos sempre nos atualizar sobre as tendências”, afirmou Braz.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Jardim Carapina, na Serra, podem sugerir reportagens sobre o bairro e fazer reivindicações pelo e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outra região pode usar o mesmo endereço de e-mail para sugerir a visita.

O que há no bairro

Jardim Carapina tem 20 bares e 13 padarias

FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Serra
- > **POPULAÇÃO:** cerca de 5 mil habitantes
- > **BAIROS:** André Carloni, Boa Vista, Eurico Salles e Bairro de Fátima



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|---------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| > 5 açougues | > 2 chaveiros | > 4 marcenarias |
| > 3 abatedouros de frango | > 32 confecções | > 4 oficinas mecânicas |
| > 1 academia | > 8 costureiras | > 5 oficinas de bicicletas |
| > 3 armazéns | > 5 depósitos de gás | > 13 padarias |
| > 1 agente bancário | > 2 distribuidoras de bebidas | > 3 papelarias |
| > 20 bares | > 5 farmácias | > 1 peixaria |
| > 1 banca de revistas | > 8 ferros-velhos | > 1 pizzaria |
| > 3 borracharias | > 6 lanchonetes | > 3 quilões |
| > 1 casa de shows | > 3 lan houses | > 3 restaurantes |
| > 2 caldos de cana | > 2 lava a jatos | > 17 salões de beleza |
| > 2 capotarias | > 1 locadora de vídeo | > 1 sapataria |
| > 3 casas de ração | > 8 lojas de material de construção | > 5 serralherias |
| > 3 cerimoniais | | > 4 supermercados |
| | | > 2 vidraçarias |

FONTE: MORADORES E COMERCIANTES DO BAIRRO.



OS IRMÃOS Roque e Braz fazem cortes masculinos e femininos

DESTAQUES DO COMÉRCIO

Nova direção

O tradicional Açogue do Pimentel está com novos donos, expandiu a linha de produtos e se transformou em Mercearia e Açogue do Baiano.

Hoje, é o comerciante José Roberto Barbosa dos Santos, 48, e a mulher, Luzimara Silva de Lima, 38, que estão à frente da loja.

“Os clientes podem encontrar desde carnes e carvão até verduras e produtos do dia a dia. Ter produtos de supermercado foi fundamental para atrair a clientela”, explicou José Roberto.



JOSÉ ROBERTO e Luzimara: união



GEUDAÍ e Kátia são casados

Artigos para bebês

Há sete anos no bairro, a loja Elshaday começou vendendo utilidades domésticas, mas hoje oferece roupas e artigos para bebês e também roupas femininas para as mães.

Os responsáveis pela loja são Kátia Miranda, 31, e o marido, Geudaí Ribeiro, 33. “O que mais vendemos hoje são os conjuntinhos para recém-nascido e produtos infantis, mas temos opções para as mães”, explicou a Kátia.

Tradição no bairro

O comerciante Israel Augusto Soares, 50, tem tradição quando o assunto é comércio no bairro. Ele é dono da distribuidora de gás Soares, que funciona anexa a uma loja de utilidades e acessórios para casa em geral e da RBL, loja de papelaria e calçados.

“Eu comecei há 11 anos e, de lá para cá, expandi os serviços e o comércio de acordo com as oportunidades. A venda de gás e água é o serviço mais recente e tem procura grande no bairro”, explicou.



ISRAEL ampliou os serviços